



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG) FACULDADE DE
EDUCAÇÃO (FAE) CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ROSELY APARECIDA DO NASCIMENTO SILVA

**BELO HORIZONTE
2013**

ROSELY APARECIDA DO NASCIMENTO SILVA

CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação da Professora Eliandra da Costa Mendes

**BELO HORIZONTE
2013**

RESUMO

O objetivo deste estudo é mostrar o resultado da análise do Projeto Político Pedagógico de um Centro de Educação Infantil do município de Três Pontas – MG, dando ênfase à construção coletiva do PPP. A pesquisa, cuja metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica e o estudo de uma escola infantil local, procurou ressaltar os aspectos essenciais na elaboração de um PPP e o seu papel como instrumento orientador das ações na instituição, que propõe a vivência de um exercício reflexivo e constante, direcionado para a tomada conjunta de decisões e para uma ação pedagógica efetiva para a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Político Pedagógico. Construção Coletiva. Escola.

SUMÁRIO

1. Introdução	5
2. O Projeto Político Pedagógico.....	5
2.1 Procedimentos para elaboração do Projeto Político Pedagógico.....	7
2.2 Análise do PPP do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito	9
3. Considerações finais	10
4. Referências Bibliográficas.....	11
5. Anexo: Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito	12

1. Introdução

Este artigo traz como tema a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico. A partir de pesquisas documentais e bibliográficas buscamos descrever e analisar como se deu o processo de elaboração e sobretudo o envolvimento da comunidade na construção do PPP do Centro de Educação Infantil Amor Perfeito, localizado no município de Três Pontas/MG.

A pesquisa enfatiza que a estruturação do PPP estabelece uma trajetória que não pode ser imposta. É um caminho que resulta do envolvimento dos seus participantes e da compreensão sobre a necessidade de construir uma escola a partir de novas perspectivas. Nesse sentido, os responsáveis pela gestão da escola têm papel definitivo na promoção deste processo. No entanto, sua continuidade deverá ser fortalecida com a integração dos diferentes grupos que assumem, também, a autoria e a responsabilidade pelo Projeto da Escola.

A escola citada neste estudo é uma instituição pública que inicialmente recebeu o nome de Creche Amor Perfeito e atualmente é Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito. Atende turmas do berçário, Maternal I, Maternal II, Maternal III, e Educação Infantil 1º e 2º períodos, distribuídos em 11 turmas, num total de 164 crianças de 04 meses a 05 anos de idade. Com base na realidade da referida instituição, a construção coletiva do PPP é uma ação importante e a participação da família é essencial nas tomadas de decisões.

2. O Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político pedagógico (PPP) é um documento norteador das ações da escola. Segundo Pinheiro (2013, p. 146), ele “*estabelece rumos e encaminhamentos que concretizarão a proposta da escola*”, ou seja, ele define as ações intencionais orientadoras do trabalho educativo. O PPP também representa a proposta de organização do trabalho, das ações estabelecidas coletivamente e a avaliação dos resultados obtidos na escola.

O PPP é um projeto de ação política que tem por finalidade a definição de orientações sobre os processos e práticas educativas que ocorrem em um dado espaço. Tem seu alicerce sustentado pela participação de todos os que se interessam por uma educação de qualidade. Assim, para definir este projeto, a escola deve elaborar um documento contendo os objetivos, metas e necessidades da escola, sempre levando em conta seus princípios sociais e educacionais.

Gadotti e Romão (apud PINHEIRO,1994, p. 42) deixam claro que devemos entender o Projeto Político Pedagógico da escola como um caminho que define a educação que se quer e que tipo de cidadão se deseja formar. Para eles, o PPP é “uma organização que se funda no entendimento compartilhado dos professores, alunos e demais interessados em educação”. Ainda de acordo com os autores, um projeto pensado coletivamente amplia gradativamente a inserção daqueles que participam do cotidiano da escola.

Torna-se importante lembrar que a estruturação do PPP estabelece uma trajetória que não pode ser imposta, mas sim, realizada de forma democrática. É um caminho que resulta do envolvimento dos seus participantes e da compreensão sobre a necessidade de construir uma escola a partir de novas perspectivas. Nesse sentido, os responsáveis pela gestão da escola têm papel definitivo na promoção deste processo. No entanto, sua continuidade deverá ser fortalecida com a integração dos diferentes grupos que assumem, também, a autoria e a responsabilidade pelo Projeto da Escola.

O Projeto Político Pedagógico, além de ser o instrumento orientador das ações da escola, propõe a vivência de um exercício reflexivo e constante, direcionado para a tomada conjunta de decisões e para uma ação pedagógica relacionada à realidade conhecida.

Segundo Pinheiro (2003), a elaboração do PPP não é um processo simples. Exige estudo conjunto sobre o histórico da escola, sobre seu cotidiano e suas relações, no sentido de definir alternativas que viabilizem propostas adequadas à realidade e às expectativas da comunidade em que a escola está inserida.

2.1 Procedimentos para elaboração do Projeto Político Pedagógico

Ao elaborar o PPP, os envolvidos devem ser orientados quanto aos procedimentos a serem seguidos. Porém, devemos lembrar que, segundo orientações da Secretaria de Estado de Educação SEE/MG (2004), o Projeto Político Pedagógico, sob a ótica da gestão competente, democrática e participativa, nasce da vontade e do protagonismo de todos os envolvidos, direta ou indiretamente, da vida da escola. Todos, em algum momento, têm sua parcela de contribuição e de participação na definição do ideário da escola e na elaboração do projeto político pedagógico. (SEE/MG, 2004)

Para a estruturação do PPP é importante pensar sobre todas as ações realizadas na escola, além disso, Pinheiro (2003) identifica três momentos para o desenvolvimento do projeto: o levantamento global sobre a escola, a fundamentação teórica para elaboração do projeto e a execução das ações, ou seja, diagnóstico, elaboração e execução.

Para determinar as ações a serem colocadas em prática no desenvolvimento de um projeto, é fundamental situar a escola a partir de algumas questões:

(...) que escola queremos?; Que escola temos agora?; Quais as ações possíveis a serem desenvolvidas para alcançar a escola que queremos? Estas perguntas orientam a definição do diagnóstico da escola (PINHEIRO, 2003, p. 154).

A organização das informações obtidas no diagnóstico fornece os subsídios para a elaboração do projeto. Esta é a etapa de seleção do referencial que fundamentará a continuidade dos trabalhos. Nesse momento, são definidos os marcos teóricos que orientarão o desenvolvimento do trabalho da escola. Assim, na definição de seus marcos teóricos, a escola pode identificar pessoas, grupos e instituições que ajudem a orientar estudos que apoiem a execução dos seus trabalhos.

Ainda na elaboração do projeto, estabelecidos seus referenciais, a escola definirá as metas para um determinado período de trabalho. A execução das metas pode ser escalonada e distribuída em curto, médio e longo prazos, conforme a extensão das propostas e das possibilidades de execução da escola.

A execução do projeto é o momento de organizar as metas, ou objetivos, em ações, estruturando cronograma, distribuição de tarefas e responsabilidades que viabilizem a implantação e implementação do projeto.

Cabe ressaltar que a definição dos procedimentos que viabilizem a realização de cada um dos momentos deve adequar-se à realidade da escola e ao contexto em que está inserida, de modo a garantir e ampliar a participação dos diferentes segmentos envolvidos na atividade educativa. Assim é necessário:

- Organização dos registros,
- Formalização das decisões tomadas,
- Reuniões com a representação dos diferentes segmentos,
- Formação de grupos de discussão e acompanhamento dos trabalhos,
- Palestras e discussões sobre temas de interesse da escola e da comunidade.

Estes procedimentos podem ampliar o processo participativo e a organização das propostas para a escola. Sendo um projeto definido passo a passo a partir de decisões coletivas, na medida em que se amplia a participação dos segmentos da comunidade, garante-se o fortalecimento de sua proposta.

A ação conjunta comentada na proposta do projeto Político-pedagógico, resulta de um aprendizado cuja caminhada mostrará as possibilidades do grupo e o potencial de ação de cada segmento. Assim, cada indivíduo tem contribuições distintas para a concretização do PPP. Poderá, então, identificar possibilidades de cooperação dos diferentes grupos em tarefas operacionais para a melhoria da escola: pintura, organização de atividades sociais, consertos, campanhas sociais etc.

Neste sentido, a participação dos pais, fornecendo indicações para orientação dos alunos, discutindo e entendendo o trabalho da escola e sua organização; a direção, os professores, os alunos e servidores, poderão criar laços para a tessitura fortalecida do cotidiano escolar, assim como encontrar propostas mais efetivas para encaminhamentos funcionais do trabalho administrativo e pedagógico.

2.2 Análise do PPP do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito

A escola cujo estudo foi realizado trata-se de um centro de Educação Infantil denominado Amor Perfeito. Está localizado à Rua Espírito Santo, nº 645, Bairro Santa Inês, município de Três Pontas – MG.

Atende turmas do berçário, Maternal I, Maternal II, Maternal III, e Educação Infantil 1º e 2º períodos, distribuídos em 11 turmas, num total de 164 crianças de 04 meses a 05 anos de idade. O quadro administrativo é composto por uma Diretora, uma Especialista de educação, uma professora eventual, cinco professoras regentes, treze educadoras e seis auxiliares de serviços gerais. (TRÊS PONTAS, 2012)

De acordo com o PPP deste CMEI, a gestão escolar deve ser democrática e participativa. Isso quer dizer que as ações, assim como as decisões a serem tomadas, devem ter a participação, principalmente do colegiado da escola.

No PPP da escola em estudo consta que o seu processo de elaboração e implementação se pauta pelo princípio democrático da participação. A base do Projeto Político Pedagógico está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) e defende que a comunidade escolar deve se envolver com a construção, organização e manutenção de uma escola de qualidade e democrática. (TRÊS PONTAS, 2012)

Com base na pesquisa bibliográfica citada acima, na elaboração de um PPP deve-se fazer o levantamento global sobre a escola, a fundamentação teórica para elaboração do projeto e a execução das ações.

No PPP não está evidenciado como será realizado o diagnóstico, quais são as metas e o cronograma de ações da escola. O que pode-se perceber com clareza são as propostas pedagógicas, com vistas a garantir a qualidade da formação, oferecida às crianças em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando as ações da família e da comunidade, proporcionando situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada que possam contribuir para o desenvolvimento efetivo das crianças.

O que, finalmente pode-se dizer do PPP do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito é que o mesmo deve deixar clara a participação dos segmentos da escola e comunidade na definição das metas e ações para alcançar a escola que se pretende ter.

Quando pensamos na importância de uma construção coletiva do PPP, não pode ser um dos espaços de decisão que conta com a efetiva participação da família. Segundo Dalben (1994) o Colegiado foi criado com base em uma proposta do I Congresso Mineiro de Educação (1983), com o propósito de acionar o processo de democratização das relações na escola. Os seus membros são escolhidos através de eleição direta contando com a participação de representação de pais, alunos, professores, pessoal técnico-administrativo e especialista, tendo como presidente o diretor da escola. Suas reuniões são estabelecidas anualmente e há, no mínimo, duas assembléias gerais com toda a comunidade escolar para apresentação dos assuntos que necessitam de aprovação geral dessa comunidade. O Colegiado tem a função de traçar, julgar e decidir resoluções e é mais imediatista.

3. Considerações finais

A presente pesquisa, norteadada pela reflexão e análise do Projeto Político Pedagógico, principalmente no que diz respeito a sua construção coletiva, mostrou que cabe a escola e seus profissionais desenvolver atitudes e posturas pautadas em conhecimentos que possam fazer da escola um lugar privilegiado, cuja função social está em apresentar às novas gerações as formas de convivência que tornam possível a cidadania e o pleno desenvolvimento do ser humano. Por isso, o PPP deve ser elaborado coletivamente, dando a todos a oportunidade de participar.

O Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Amor Perfeito foi a instituição escolhida para a realização da análise das propostas do PPP e verificação da participação coletiva em sua implementação. E se chegou a conclusão que faltou clareza nos registros quanto a participação da comunidade nas questões referentes às metas da educação propostas pelo CMEI.

O gestor e sua equipe pedagógica preocupados em oferecer uma educação de qualidade devem procurar desenvolver propostas articuladas aos interesses e de acordo com as necessidades dos alunos. Devem também, através do PPP, buscar novas alternativas político-pedagógicas para serem adotadas na instituição tornando melhor a qualidade do ensino e da instituição, conscientes da necessidade de dar uma educação voltada para os desafios da realidade.

Para que o Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito se torne realmente democrático, uma das mudanças necessárias é a eleição para diretores, haja visto que hoje esse cargo é ocupado a partir de indicação política. Embora a escola em estudo mostra buscar a participação da comunidade, não ficou claro quais são as estratégias utilizadas e em quais momentos os pais realmente participam ou são incentivados a participar dos processos de decisão coletiva. Afinal, uma verdadeira escola democrática é construída por todos e para todos da comunidade.

4. Referências Bibliográficas

DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. **Trabalho Escolar e Conselho de Classe** – 2ª ed. – Campinas, SP: Papyrus, 1994.

MINAS GERAIS, Secretaria de Estado da Educação. **Veredas – Formação superior de professores: módulo 4 – volume 1/ SEE –MG.** Belo Horizonte: SEE – MG, 2004.

PINHEIRO, Maria Eveline. **Gestão democrática: gerando uma nova cultura na escola.** Minas Gerais, Secretaria de Estado da Educação. **Veredas – Formação superior de professores: módulo 4 – volume 2/ SEE –MG.** Belo Horizonte: SEE – MG, 2003.

TRÊS PONTAS. **Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito.** Três Pontas/MG. 2012.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: Plano de ensino-aprendizagem e Projeto Educativo.** São Paulo, SP: Libertat, 1995.

5. Anexo: Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO INFANTIL AMOR PERFEITO**

**ELIANE CORRÊA CARVALHO FIGUEIREDO
MARIA APARECIDA DE JESUS FIGUEIREDO
ROSELY APARECIDA DO NASCIMENTO SILVA
SILVIA MARIA MACIENTE**

**TRÊS PONTAS
2013**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO INFANTIL AMOR PERFEITO**

Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação do (a) Professor (a) Lisa Paula Andrade Vilela de Oliveira. do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**TRÊS PONTAS
2013**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. FINALIDADES DA ESCOLA	7
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	9
2.1 Estrutura Organizacional Administrativa.....	9
2.2 Estrutura Organizacional Pedagógica.....	10
3. CURRÍCULO.....	12
4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES	13
5. PROCESSOS DE DECISÃO	15
6. RELAÇÕES DE TRABALHO.....	16
7. AVALIAÇÃO.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS.....	22

INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é um planejamento em longo prazo, é um instrumento que consiste em uma atividade racional, consciente e sistematizada do qual a escola faz uso para realizar de maneira organizada suas atividades e desta forma traçar a sua identidade como organização educativa.

É inegável a importância do Projeto Político Pedagógico, principalmente quando se assume o seu significado, quando o seu processo de elaboração e implementação se pauta pelo princípio democrático da participação. A base do Projeto Político Pedagógico está segmentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) que prevê este documento como ponto de referência através do qual a comunidade escolar exerce sua autonomia administrativa, pedagógica e financeira. Comunidade escolar esta, que deve contar com pessoas comprometidas, pois a participação e o compromisso são fundamentais para a concretização de um trabalho eficiente, democrático e de qualidade.

Os conflitos e lutas pelo poder, os meios de resistências, as alianças, os valores, as normas, os modelos de aprendizagem, as atitudes do professor, as relações entre as pessoas, à participação dos alunos e o modo como esses atores escolares se comunicam são aspectos que vão influenciar, com vigor, o tipo de PPP que será elaborado e o rumo que irá seguir no processo de sua implementação.

O Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito está localizado à Rua Espírito Santo, nº 645, Bairro Santa Inês, município de Três Pontas – MG.
Telefone: 0XX(35) 3265-4258, e-mail: cmeiamorperfeito@trespontas.gov.com.br.

Recebeu inicialmente o nome de Creche Amor Perfeito, por inspiração da primeira dama Maria Pereira Vilela que idealizava ali um espaço comparado a um jardim repleto de flores bem cuidadas. Foi criado pelo Decreto nº 1171

de 15/12/92. Inaugurada em 03 de julho de 1992, abria perspectivas de trabalho para as mães, garantindo carinho e cuidados a seus filhos. Teve sua denominação alterada passando a se chamar CMEI Amor Perfeito, pelo Decreto Municipal nº 3921/03 e Portaria de Autorização SEE nº 086/03.

Atende turmas do berçário, Maternal I, Maternal II, Maternal III, e Educação Infantil 1º e 2º períodos, distribuídos em 11 turmas, num total de 164 crianças de 04 meses a 05 anos de idade. O CMEI de educação Infantil oferece para as crianças espaços limpo, bem cuidados e arejados.

O CMEI conta com um acervo de livros diversificados, possui uma biblioteca com livros próprios para o berçário e maternal, além de várias coleções para a Educação Infantil. Possui 2 televisores, 2 DVDs, 4 rádios portáteis e uma brinquedoteca.

O CMEI é composto por uma Diretora, uma Especialista de educação, uma professora eventual, cinco professoras, treze educadoras e seis auxiliares de serviços gerais. O AEE é feito duas vezes por semana em outra escola e temos quatro alunos que recebem este atendimento.

A diretora fica responsável pela parte administrativa e pedagógica e a especialista de educação que atende duas vezes por semana fica responsável também pela parte pedagógica.

O funcionamento diário no CMEI é bem tranquilo. Um dos problemas do Centro é em relação à segurança do prédio, pois já foram praticados atos de vandalismo por duas vezes. A comunidade em que o Centro está inserido enfrenta problemas com jovens usuários de drogas.

Para construir sua autonomia é preciso que comunidade e escola tenham um grau de independência e liberdade para coletivamente discutir, planejar, construir e executar seu projeto político pedagógico, entendendo que nele está contido o projeto de educação que a comunidade almeja, bem como estabelecer os processos de participação no dia a dia da escola.

A construção de uma escola em que a participação seja uma realidade depende, portanto, da ação de todos: dirigentes escolares, professores, estudantes, funcionários, pais de alunos e comunidade local. Nesse processo, a articulação entre os diversos segmentos que compõem a escola e a criação de espaços e mecanismos de participação são fundamentais para o exercício do aprendizado democráticos que possibilite a formação de indivíduos críticos, criativos e participativos.

1. FINALIDADES DA ESCOLA

Mesmo vivendo em uma sociedade globalizada, em tempos onde os avanços tecnológicos e as oportunidades são muitos, ainda enfrentamos o grande desafio de garantir a permanência de nossos alunos na escola e de oferecer a eles uma educação de qualidade. Isto nos leva a refletir quais são realmente as finalidades da escola e como colocá-las em prática nos dias atuais.

A escola tem como função social proporcionar a formação do cidadão, isto é, oferecer oportunidades e subsídios para que o aluno seja construtor de seu conhecimento, de suas atitudes e valores e se torne um ser humano solidário, crítico, ético, participativo e consciente de seu papel perante a sociedade.

Dourado, Oliveira, Santos (2010, p. 7) deixam claro em seus textos que a qualidade da escola implica a existência de insumos indispensáveis, de condições de trabalho e de pessoal valorizado, motivado e engajados no processo educativo.

Desta forma, podemos entender que a educação de qualidade a ser oferecida aos alunos deve ser capaz de promover uma atualização histórico-cultural com base em uma formação sólida, crítica, ética e solidária, articulada com políticas públicas de inclusão e resgate social.

De acordo com o documento final da Conferência Nacional de Educação (CONAE/2010), não é possível que uma instituição de ensino eduque seus

alunos para a vida baseando-se simplesmente na memorização, em uma educação fragmentada e conteudista.

É preciso que a escola seja um espaço de relações e representações sociais, onde o aluno possa construir seu conhecimento e sua integridade, ampliando seu universo sociocultural e tornando-se assim um sujeito ativo, participativo e consciente do seu papel na sociedade.

O Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito com o intuito de oferecer uma educação igualitária e de qualidade a seus alunos tem como missão: “Educar, propiciando situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem, buscando contribuir para a formação de crianças mais felizes”.

Desta forma, o CMEI procura desenvolver seu trabalho tendo em vista a qualidade e a formação de seus alunos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Para o bom desenvolvimento de seus trabalhos, a instituição de ensino elaborou seu Projeto Político Pedagógico com o objetivo de proporcionar um atendimento de qualidade às crianças, sempre comprometido com o desenvolvimento integral de todos e respeitando as realidades e as capacidades de cada um.

O Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito procura exercer uma gestão democrática com a participação das famílias e da comunidade nas tomadas de decisões buscando sempre a valorização da aprendizagem para a conquista da cultura da vida e as relações de solidariedade, tolerância e diversidade.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Segundo Veiga (1998, p. 16-19), quatro dimensões são consideradas básicas para um bom funcionamento de uma instituição educativa e que deve ser

relacionadas e articuladas entre si. São elas: a autonomia administrativa, jurídica, financeira e pedagógica.

A autonomia administrativa consiste na possibilidade de elaborar e gerir seus planos, programas e projetos.

A jurídica diz respeito à possibilidade de a escola elaborar suas normas e orientações escolares, como por exemplo: matrícula, transferência de alunos, admissão de professores e concessão de grau.

A autonomia financeira refere-se à disponibilidade de recursos capazes de dar à instituição educativa condições de funcionamento efetivo.

A autonomia pedagógica consiste na liberdade de propor modalidade de ensino e pesquisa. Está inteiramente ligada a identidade, a função social, à clientela, à organização curricular, a avaliação bem como aos resultados, e, portanto a essência do Projeto Político Pedagógico da escola.

2.1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA

O CMEI Amor Perfeito conta com uma diretoria que planeja todo o trabalho da instituição escolar; organizar, orientar, coordenar, supervisionar e controlar os trabalhos educacionais e administrativos do estabelecimento; promover a gestão participativa envolvendo a comunidade escolar nas decisões sobre o funcionamento do Centro de Educação Infantil e para isso ela conta com a ação participativa do Colegiado Escolar que acompanha toda a escrituração que é feita de maneira organizada com o apoio e orientação da Secretaria Municipal de Educação. Todo patrimônio é registrado em livros e fichas próprios, atendendo as normas para baixa e incorporação dos bens de forma a manter se atualizados.

O Centro recebe recursos financeiro da Prefeitura Municipal (Subvenção Social) e do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). Eles são bem administrados e têm contribuído para garantir o bom desenvolvimento das atividades diárias.

2.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PEDAGÓGICA

Para o bom funcionamento de uma instituição de ensino, é fundamental que o gestor escolar conheça todos os assuntos referentes à educação e esteja disposto a trabalhar em união com a equipe escolar na busca de uma educação de qualidade para todos.

Cabe ao gestor escolar liderar propostas que devem ser trabalhadas pelo estabelecimento, de modo a deixar claros a organização pedagógica, os conteúdos curriculares, o cumprimento do calendário escolar, as formas de aproveitamento de estudos, os processos avaliativos e as formas de recuperação, quando necessárias.

A gestão pedagógica é tarefa coletiva e deve ser liderada pelo gestor responsável, juntamente com sua equipe para a obtenção do princípio nacional que é a garantia do padrão de qualidade.

O Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito desenvolve um trabalho tendo em vista a qualidade e a formação, oferecido às crianças em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando as ações da família e da comunidade, proporcionando situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada que possam contribuir para o desenvolvimento efetivo das crianças.

A proposta pedagógica do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito tem como princípios:

- Trabalhar com toda comunidade escolar conceitos de respeito, disciplina, responsabilidade, ética, solidariedade, tolerância e outros;
- Valorizar o trabalho e as atividades das crianças realizando exposições e eventos durante o ano;
- Realizar diagnóstico e análises de dados do desempenho dos alunos;
- Promover eventos culturais, educativos e recreativos durante o ano;

- Envolver toda a equipe do centro juntamente com a família no processo de ensino e aprendizagem, fortalecendo a participação efetiva dos pais na escola;
- Oportunizar atividades diferenciadas que possibilitem o contato das crianças com os elementos da natureza;
- Apoiar as crianças na conquista da autonomia para a realização do cuidado diário com o corpo e com a escolha de brincadeiras e atividades pedagógicas;
- Dinamizar ainda mais a gestão escolar democrática;
- Respeito às diferenças e o tempo de aprendizagem de cada criança;
- Acompanhar e cuidar das crianças, durante a permanência no centro, assegurando um ambiente tranquilo, afetuoso e seguro;
- Dar continuidade aos projetos na perspectiva que as crianças construam o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem
- Dar condições para que as atividades construtivas aconteçam.

3 – CURRÍCULO

Para a organização curricular de uma instituição é preciso ter presente que a realidade escolar, o tipo de educação que se pretende realizar são aspectos que devem ser discutidos junto com a comunidade escolar, pois é necessário entender o currículo como processo que envolve uma multiplicidade de relações abertas que envolvem decisões administrativas ou práticas pedagógicas. Uma nova fórmula democrática de currículo exige várias metodologias, saberes e habilidades profissionais diferentes, o que leva a uma alteração na própria forma de relacionar com os alunos em esquema de direção, avaliação e controles novos.

O currículo precisa ser coerente às necessidades e interesses das crianças e estar conectados as suas experiências, reconhecendo e respeitando a diversidade. No currículo, as questões do educar e o cuidar também foram

contemplados por se considerar que são à base do desenvolvimento das crianças.

O CMEI Amor Perfeito se baseia nos Referenciais Curriculares da Educação Infantil, com base nos eixos temáticos: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, matemática e natureza e sociedade. Organiza o currículo em berçário, maternal, pré-escolar, apresentando para cada nível uma fundamentação coerente com a faixa etária e possibilidades de trabalho de acordo com o desenvolvimento de cada turma.

É importante que o educador de Educação Infantil tenha uma atuação que seja promotora da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças, no sentido de lhes garantir o direito à infância. Um dos caminhos pelo qual a criança compreende o mundo é pelo brincar. As maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brincar, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação.

O currículo deve possibilitar ao aluno resolver problemas de sua vida diária, bem como desenvolver habilidades intelectuais e valores. É preciso que a instituição escolar e o corpo docente não vejam o currículo como algo estagnado, mas como um processo passivo de mudança.

4 – TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES

O CMEI Amor Perfeito atende a aproximadamente 160 crianças a partir de 04 meses até os 5 anos de idade em tempo integral (das 7 às 17 horas). Desenvolve no início do ano letivo, uma sondagem dos níveis de aprendizagem das crianças para direcionar a prática pedagógica.

O planejamento das atividades é feito com a orientação da Secretaria Municipal de Educação, adequados à realidade, tendo como embasamento o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil.

Projetos Investigativos e Interdisciplinares são realizados de maneira coletiva proporcionando vivenciar o interesse de cada criança, a solidariedade e a convivência harmoniosa.

O planejamento é elaborado em reuniões pedagógicas extras turno, previstas no calendário escolar, favorecendo a coletividade, o cooperativismo e a troca de experiências. Essas reuniões com os profissionais da educação para o planejamento acontecem mensalmente no auditório da Secretaria Municipal de Educação, sob a orientação da equipe pedagógica responsável, enquanto os auxiliares de serviços gerais cuidam da desinfecção (limpeza geral) do centro.

Quanto à infraestrutura, o Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito conta com dois pavimentos sendo:

1. PAVIMENTO I (PARTE SUPERIOR)

- 01 Secretaria com banheiro;
- 01 Refeitório;
- 01 Cozinha com dispensa;
- 02 Banheiros para as crianças;
- 01 Sala com chuveiros e trocadores;
- 01 Sala de aula;
- 01 Sala para o berçário;
- 01 Sala para o maternal I e II;
- 01 Sala de TV (funciona também como sala de repouso para o maternal III);
- 02 Pátios sem cobertura.

2. PAVIMENTO II (PARTE INFERIOR)

- 01 Lavanderia;
- 01 Banheiro para os funcionários;
- 01 Sala de aula;
- 01 Brinquedoteca;
- 01 Sala usada para guardar materiais de papelaria e outros;
- 01 Sala para guardar materiais de limpeza;
- 01 Área coberta para recreação;
- 01 Pátio com balanço.

A comunicação entre os dois pavimentos é feita tanto através de uma escada com corrimão quanto por um corredor que dá acesso à parte inferior do prédio.

Embora o espaço oferecido seja pequeno e não estejam adaptadas para o atendimento de crianças com necessidades especiais, todas as dependências são bem utilizadas na realização de atividades.

5 – PROCESSOS DE DECISÃO

No Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito a gestão escolar é democrática e participativa. Todas as decisões a serem tomadas são antes apresentadas à comunidade escolar, aos profissionais da instituição, aos membros do colegiado bem como a todas as pessoas interessadas pela educação para que sejam discutidas e se de acordo, encaminhadas para Secretaria Municipal de Educação para serem aprovadas.

Quanto ao processo de escolha de gestores, os profissionais (professores e especialista de educação) efetivos, apresentam seus nomes para a inscrição ao cargo à Secretaria Municipal de Educação, que acompanha todo o processo. Logo em seguida, é feita a aclamação dos candidatos em reunião com o colegiado e demais membros da comunidade escolar para aclamação dos mesmos. O resultado desta aclamação é apresentado ao prefeito que faz a escolha do candidato.

O colegiado escolar do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito é composto pelo gestor escolar, especialista de educação, profissionais em efetivo exercício, bem como pais de alunos regularmente matriculados. Ele é participativo e atuante, concretizando assim todas as decisões a serem tomadas.

O processo de avaliação dos serviços escolares é feito somente com os professores efetivos da rede para a avaliação de desempenho de suas funções, atendendo a uma exigência do plano de carreira do magistério.

O quadro atual dos funcionários do CMEI Amor Perfeito é composto por uma Diretora, uma Especialista de Educação, seis Professoras, treze Educadoras e seis Auxiliares de Serviços Gerais.

Para melhor realização das atividades diárias e garantia de qualidade das mesmas existe um cronograma com divisões de funções e atribuições dos profissionais que atuam em todos os setores. A maioria possui habilitação específica e conta com boa experiência de trabalho. A eles são oferecidos continuamente oportunidades de formação, e na maioria das vezes, são muito bem aproveitadas pelos profissionais que demonstram interesse em estar em crescimento.

6 – RELAÇÕES DE TRABALHO

A escola é um espaço onde diferenças e contradições sempre existiram e para isso é fundamental que o diálogo esteja presente, respeitando as diferenças na busca de relações de cooperação, coletivismo, distribuições de tarefas e partilhamento do poder.

Nesse sentido, o Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito procura pautar suas relações pela solidariedade, reciprocidade e participação coletiva, trabalhando o respeito e o cultivo das diferenças.

Sabemos que resolver conflitos nem sempre é fácil e que por muitas vezes não estamos preparados para lidar com certas situações. Uma boa relação no ambiente escolar implica na existência de melhores condições de trabalho, a valorização e incentivo aos profissionais envolvidos, o diálogo constante, o comprometimento por parte de todos e principalmente o respeito às diferenças, que é um ponto fundamental para uma boa convivência.

Diante disto, o Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito busca, incentivar a prática educativa que respeite o conhecimento e a cultura, visando à pedagogia da inclusão social, criando oportunidade para expandir os conhecimentos e ampliar as convivências e a formação pessoal.

A participação da família também é muito importante na busca de soluções de alguns impasses existentes no ambiente escolar. E por isso, a escola procura receber e ouvir os pais, pois acredita que a presença da comunidade no cotidiano escolar é muito importante nas decisões a serem tomadas e conseqüentemente na construção de uma escola de qualidade.

Quando estas situações conflitivas, tanto de caráter pedagógico quanto administrativo não se resolvem junto à equipe escolar, buscamos apoio no Colegiado Escolar e até mesmo à Secretaria Municipal de Educação.

7 – AVALIAÇÃO

A avaliação é um instrumento que tem por objetivo identificar os resultados alcançados até então. Procura observar se os resultados estão próximos ou distantes dos objetivos propostos e se possível descobrir as razões desta proximidade ou distanciamento para permitir um novo planejamento a ser realizado.

A avaliação do CMEI Amor Perfeito é realizada diariamente por meio de observação dos planos de ação, pelas informações sobre progressos alcançados e ainda pela auto-avaliação, o que deverá ocorrer de forma contínua como ponto de referencia para crescimento, pois se trata de um trabalho flexível e que deve ser planejado conforme os resultados obtidos. A avaliação dos vários integrantes da escola, e também a avaliação de vários componentes e das diversas dimensões do trabalho escolar, sempre ocorre de modo informal. Por exemplo, os professores avaliados pelos alunos, por seus pares, pelos técnicos e dirigentes da escola. O diretor e outros profissionais são avaliados pelos alunos, a infraestrutura disponível é sempre analisada como fator que facilita ou dificulta o desenvolvimento das atividades a serem realizadas.

A escola deve ser avaliada pela sua totalidade e como ponto de partida para avaliação é o conhecimento do Projeto Político Pedagógico construído pela comunidade escolar. Todo processo educativo passa ter a maior relevância, como meio para efetivação dessa aprendizagem alcançada e o resultado do esforço realizado pelos estudantes, docentes e gestores e demais segmentos escolares. Nessa ótica, torna-se importante destacar que o sucesso ou fracasso na aprendizagem é coletivo, ou seja, da escola com um todo.

Para avaliar é fundamental que seja estabelecido critérios. Caso contrário não se saberá o que olhar, o que observar e nem mesmo, o que perguntar. A vivência da avaliação, como as finalidades e as características aqui mencionadas, impõe que se caminhe em direção ao fortalecimento dos órgãos coletivos e colegiados. É importante que a gestão escolar identifique os aspectos a serem avaliados e os que podem ser considerados adequados ao trabalho desenvolvido. É preciso considerar o processo pelo qual se deu a aprendizagem. Ele é revelado nas condições da escola e nas ações do professor. É preciso ter uma visão global da escola para se situar o desempenho do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo e a elaboração deste trabalho nos permitiu compreender melhor a importância de se ter um Projeto Político Pedagógico bem elaborado e que seja adequado à realidade da escola e que contenha elementos que direcione os caminhos a serem seguidos.

O Projeto Político Pedagógico é um importante instrumento, pois nele estão contidos os objetivos e as diretrizes propostas e deve ser aplicado durante todo o ano escolar e sempre que necessário ser reestruturado para atender aos anseios da comunidade escolar.

Neste sentido, concluímos que a pesquisa realizada para a elaboração do Projeto Político Pedagógico contribui positivamente para o aprimoramento da

gestão escolar, pois ele nos mostra de maneira clara e objetiva a importância de uma gestão democrática e participativa. Implica num processo de descentralização do poder, no qual as decisões são tomadas a partir de discussões coletivas, onde todos os segmentos da escola são envolvidos para dinamizar a ação educativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em <http://bd.camara.gov.br>, Acessado em 22 de junho de 2012.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONAE), 2010, Brasília, DF. **Construindo o Sistema Nacional articulado de Educação:** o Plano Nacional de Educação, diretrizes e estratégias; Documento-Base. Brasília, DF: MEC, 2010a.

DOURADO, Luiz Fernandes (org.); OLIVEIRA, João Ferreira; SANTOS, Catarina Almeida. Brasil: MEC/INEP. **A qualidade da educação:** conceitos e definições. 2010.

TRÊS PONTAS. **Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito.** Três Pontas/MG. 2012.

ANEXOS


PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS PONTAS - MG
 "TERRA DO PADRE VÍCTOR"
 ADMINISTRAÇÃO 2009-2012
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CALENDÁRIO - 2012 CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

JANEIRO 22 dias							FEVEREIRO 18 dias							MARÇO 22 dias							ABRIL 20 dias						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7	5	6	7	8	9	10	11	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	12	13	14	15	16	17	18	11	12	13	14	15	16	17	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	19	20	21	22	23	24	25	18	19	20	21	22	23	24	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	26	27	28	29	25	26	27	28	29	30	31	22	23	24	25	26	27	28			
29	30	31												29	30												

MAIO 22 dias							JUNHO 20 dias							JULHO 22 dias							AGOSTO 23 dias						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25
27	28	29	30	31	24	25	26	27	28	29	30	29	30	31	26	27	28	29	30	31	26	27	28	29	30	31	

SETEMBRO 19 dias							OUTUBRO 22 dias							NOVEMBRO 20 dias							DEZEMBRO 20 dias						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1	7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10							1
2	3	4	5	6	7	8	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	28	29	30	31	25	26	27	28	29	30	16	17	18	19	20	21	22				
23	24	25	26	27	28	29								23	24	25	26	27	28	29	23	24	25	26	27	28	29
30														30	31												

LEGENDA

- Início e Encerramento do Ano
- Feriados
- Feriado Letivo Municipal - 03/07
- Feriado Municipal - 23/09
- Recessos
- Semana de Educação para a Vida - 26/11 a 30/11/12
- Dia do Funcionário Público
- Dia Nacional da Consciência Negra

SRE - VARGINHA

DATA: 23/02/12

CIENTE: *[Assinatura]*

[Assinatura]
Tânia Regina Fernandes Melega
Inspetora Escolar
Masp 336994-9 - Reg MEC 653

SUPLENTE DE ENSEINO REGIONAL DE VARGINHA - MG

SUPLENTE DE ENSEINO REGIONAL DE VARGINHA - MG
 PARECER DE APROVAÇÃO Nº
 Data: *[Assinatura]*
 VARGINHA - MG

[Assinatura]
Secretaria Municipal de Educação


PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS PONTAS - MG
 "TERRA DO PADRE VÍCTOR"
 ADMINISTRAÇÃO 2009-2012
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL

CMEI AMOR PERFEITO

RUA ESPÍRITO SANTO, Nº 645 - BAIRRO SANTA INÊS

ANO 2012

	EIXOS DE TRABALHO	1º PERÍODO		2º PERÍODO	
		AS	CHA	AS	CHA
		Formação Pessoal e Social / Conhecimento de Mundo	Identidade e Autonomia	2	73h20
	Movimento	3	110h	2	73h20
	Música	2	73h20	1	36h40
	Artes Visuais	2	73h20	1	36h40
	Linguagem Oral e Escrita	5	183h20	6	220h
	Natureza e Sociedade	2	73h20	3	110h
	Matemática	4	146h40	5	183h20
	Subtotal	20	733h20	20	733h20
	Recreio		66h40		66h40
	Total		800h		800h

Indicadores Fixos:

Duração do Módulo: 55 m
 Regência de Turma
 Dias Letivos Anuais: 200
 Semanas Letivas Anuais: 40
 Carga Horária Anual: 800h
 Duração do Turno: 4h
 Duração do Recreio: 20m - 66h40 horas anuais

[Assinatura]
Tânia Regina Fernandes Melega
Inspetora Escolar
Masp 336994-9 - Reg MEC 653

SUPLENTE DE ENSEINO REGIONAL DE VARGINHA - MG
 PARECER DE APROVAÇÃO Nº
 Data: *[Assinatura]*
 VARGINHA - MG

[Assinatura]
Secretaria Municipal de Educação